

Confira as principais ações previstas no Plano Integrado de Enfrentamento à Violência:

▲ Fortalecimento da Política de Integração e revitalização da Integração da Gestão em Segurança Pública (IGESP) Regional

A partir de junho, o secretário de Defesa Social, o comandante geral da Polícia Militar, o chefe da Polícia Civil, representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público participarão de encontros com os representantes das instituições policiais de todas as 15 Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp) do interior do Estado, nas cidades sedes das Risps.

São as chamadas reuniões do Igesp (Integração da Gestão em Segurança Pública), quando são realizados diagnósticos da criminalidade violenta na região de atuação das polícias, estabelecidas estratégias e metas objetivas de combate à criminalidade e conhecimento das demandas das instituições locais. A dinâmica já foi iniciada nas três Risps da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Também será implementado, neste ano, o Igesp Temático de Proteção Pública, voltado para o acompanhamento das metas definidas no ano para o Corpo de Bombeiros. Entre as metas, merece destaque o combate às queimadas naturais nos períodos de estiagem.

▲ Formalização de Termo de Cooperação os órgãos de Defesa Social, Ministério Público e Poder Judiciário para ações conjuntas

Os órgãos integrantes do Sistema Integrado de Defesa Social formalizarão com o poder Judiciário e com Ministério Público um termo que cooperação para que as duas instituições se envolvam ainda mais com o Estado na dinâmica da repressão da criminalidade violenta.

Do ponto de vista institucional, o Ministério Público será integrado, como convidado, às reuniões semanais do Colegiado de Defesa Social, instância máxima de decisões do sistema, às reuniões regionalizadas da metodologia Igesp (Integração da Gestão em Segurança Pública), Comitê Interinstitucional de Monitoramento e Repressão de Crimes Violentos e ao Grupo de Intervenção Estratégica (Gie). Já a Promotoria de Justiça será integrada a todas as reuniões do Igesp regional.

▲ Criação de comitê para monitoramento diário dos crimes violentos e para desenvolvimento de estratégias para novas modalidades de crimes

Desde a última segunda-feira (14.05), o Sistema de Defesa Social conta com mais um instrumento para monitoramento e combate à prática de crimes violentos. Foi criado o Comitê Interinstitucional de Monitoramento e Repressão de Crimes Violentos. O objetivo é acompanhar diariamente os índices de criminalidade violenta e propor medidas para a contenção e a repressão das

diversas modalidades criminosas em todas as 18 Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps) do Estado. Os membros do Comitê deverão identificar novas modalidades de crimes, como, por exemplo, explosões de caixas eletrônicos e assaltos a shoppings, além de acionar as lideranças das forças policiais de cada região para realização de diagnósticos da dinâmica criminal e elaboração de estratégias de enfrentamento.

▲ Inauguração Central de Recepção de Flagrantes

A Central de Recepção de Flagrantes será uma estrutura interinstitucional que reunirá, em um mesmo espaço físico, todos os órgãos inseridos na dinâmica prisional e no sistema de justiça: Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds), Polícia Civil, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública. O objetivo é oferecer uma análise célere de cada caso apresentado, evitando o contingenciamento desnecessário das pessoas presas em flagrantes na comarca de Belo Horizonte.

Com a inauguração da Central de Recepção de Flagrantes, que acontecerá em junho deste ano, todos os autos de flagrante delito lavrados em delegacias de polícia de Belo Horizonte serão entregues e avaliados na referida central, situada no Bairro Lagoinha.

Se o autor for beneficiado com uma eventual soltura por medida cautelar, a Central de Flagrantes poderá fazer o encaminhamento a parceiros como a Prefeitura de Belo Horizonte, que mantém os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese) e a própria Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas (Supod), por exemplo, para suprir as demandas com os dependentes químicos.

A previsão é que, diminuindo ou extinguindo o tempo de acautelamento de pessoas que, pela lei, já cumpririam penas alternativas, o Estado economize R\$ 5 milhões por ano, podendo aplicar este dinheiro em outras áreas.

▲ Implantação da Sala de Situação e de Gerenciamento de Crises e Grandes Eventos

Será inaugurada até o final deste ano a Sala de Situação e de Gerenciamento de Crises e Grandes Eventos, que terá representantes de todas as instituições de Defesa Social municipais, estaduais e federais, como Polícias Militar, Civil e Federal, Guarda Municipal, Polícia Rodoviária Federal, CBTU, Infraero, entre outras, que trabalharão conjuntamente para garantir a segurança nos eventos, incluindo a Copa das Confederações.

A estrutura de mais de 900 m² está sendo construída no 9º andar do Prédio Minas, na Cidade Administrativa, e terá capacidade para mais de 120 pessoas, das quais quase 40 atuarão na inteligência. Para a construção será demandado investimento de R\$ 1,7 milhão. A ideia é que, em fevereiro, o local já esteja em funcionamento, para garantir treinamento e capacitação antes da Copa das Confederações.

No local haverá convergência de dados, imagens e informações (haverá acesso, por exemplo, aos boletins de ocorrência, às centrais de tele atendimento e às câmeras de vigilância de todos os

órgãos). As ocorrências ordinárias continuam concentradas no Centro Integrado de Atendimento e Despacho (CIAD), mas aquelas referentes a áreas especiais de monitoramento, como o entorno dos estádios, serão monitoradas pela sala de situação. A Sala de Gerenciamento de Crises servirá como teste para os trabalhos do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), projeto cujas obras começam neste ano e que será suporte para a segurança na Copa do Mundo.

▲ Estruturação do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC)

Além da implantação de uma Sala de Gerenciamento de Crises, será iniciado, neste ano, o planejamento e estruturação do Centro Integrado de Controle e Comando (CICC). No local, ficarão reunidas, em um mesmo espaço, as polícias Civil, Militar e Federal, o Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, a Defesa Civil e agentes da Prefeitura Municipal, além de outras entidades públicas e privadas, quando necessário.

Além da sinergia entre os órgãos, o objetivo do Centro Integrado é filtrar e notificar as ocorrências, permitindo que sejam tomadas decisões ágeis, rápidas e inteligentes em situações de emergência, otimizando recursos e ações. Serão incorporados sistemas de videomonitoramento e tecnologias para auxiliar a integração dos sistemas de comunicação, garantindo a geração de imagens que possam ser transportadas e transmitidas em tempo real para o Centro Integrado de Comando e Controle. Através dessa alimentação de imagens e informações precisas e selecionadas, será possível que diversos atores tenham acesso aos dados, agilizando a produção de diagnósticos rápidos e facilitando a tomada de decisões. As obras iniciadas neste ano do CICC estão orçadas em R\$ 36 milhões. Também serão investidos R\$ 20 milhões em equipamentos de segurança e R\$ 8 milhões em softwares de última geração.

▲ Reestruturação da Corregedoria da Seds para garantir mais agilidade e eficiência nos processos de correição

Até julho deste ano, a Corregedoria da Seds apresentará uma proposta formal de estruturação, para o melhor desempenho de suas funções. Será elaborado um manual de procedimentos com critérios para uniformização e tramitação regular dos procedimentos de apuração, com o objetivo de torná-los mais céleres e eficientes.

Por fim, a Corregedoria também atuará na prevenção da incidência de práticas irregulares. Para isso, serão desenvolvidos materiais informativos que serão distribuídos na Secretaria, incluindo unidades prisionais e socioeducativas. As unidades também receberão visitas da equipe de Prevenção e Qualidade da Corregedoria, que irá divulgar e prestar orientações sobre o regime disciplinar.

▲ Implantação de três novos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPC)

No segundo semestre de 2012, a Seds irá inaugurar três novos Centros de Prevenção à Criminalidade (CPCs), com os programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos. Dois deles serão

instalados em Belo Horizonte, nos bairros Vila Pinho e Primeiro de Maio, e um em Contagem, no bairro Ressaca. Os locais foram escolhidos a partir da análise das estatísticas da dinâmica criminal (número de homicídios em um raio geográfico delimitado) e atuação já presente do Gepar (Grupamento Especializado em Policiamento Comunitário).

▲ ***Articulação das atividades dos programas Fica Vivo e Rua Livre***

Para potencializar resultados, duas áreas importantes da Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) – Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade (CPEC) e a Subsecretaria de Políticas sobre Drogas (SUPOD) – terão ações e planejamentos integrados. O novo desenho de trabalho conjunto prevê articulação e compartilhamento de estratégias específicas e intervenções em territórios e público de maior vulnerabilidade.

▲ ***Plano de Segurança para shoppings da Capital***

O já citado Comitê Interinstitucional de Monitoramento e Repressão de Crimes Violentos desenvolverá ações para coibir novas modalidades de crimes. Um deles, entretanto, já está firmado, e diz respeito à atuação das polícias militar e civil em shoppings de Belo Horizonte, para evitar ocorrências de roubos, com destaque para assaltos a joalherias.

As ações do plano já estão acontecendo e prevêem a presença de policiais militares fardados na área externa dos shoppings, criação de pontos de apoio da PM nestes locais, a partir da formalização de convênios, designação de policiais específicos para o compartilhamento de informações para ações de Inteligência das polícias e de um delegado para investigação dos inquéritos de roubos a estes estabelecimentos.

▲ ***Implantação de duas novas Centrais de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (Ceapa)***

Os municípios de Araguari, no Triângulo Mineiro, e Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ganharão, no segundo semestre de 2012, Centrais de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (Ceapa). A expansão dos programas serão possíveis por um convênio a ser firmado entre a Seds e o Ministério da Justiça, por meio do Departamento Penitenciário Nacional.

A Ceapa já está presente em 11 Centros de Prevenção à Criminalidade nos municípios de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Governador Valadares, Juiz de Fora, Ipatinga, Montes Claros, Uberaba e Uberlândia.

▲ ***Projetos Delegacia Modelo e Central de Flagrantes - Investimentos na modernização de delegacias da Polícia Civil***

A partir deste ano, as delegacias da Polícia Civil iniciam uma reestruturação em seus métodos e processos, com o chamado Projeto Delegacia Modelo. O objetivo é desenvolver alterações no fluxo de

investigação, que garantirão mais celeridade nos processos e maior capacidade de elucidação de crimes. Com o projeto proposto, a Polícia Civil espera diminuir crimes e a sensação de insegurança, por sua maior capacidade de apuração.

A previsão é que neste ano, dentro desta reformulação de processos, também seja inaugurada a Central de Flagrantes da Polícia Civil, com atuação subsidiária aos plantões da Polícia Civil na capital e com previsão de funcionamento 24 horas.

Também serão iniciadas, em 2012, reformas, construções e melhorias estruturais em sete delegacias do Estado a serem selecionadas. Serão investidos R\$ 20,8 milhões nestes projetos de modernização.

▲ *Construção de prédio integrado para a Perícia Criminal*

As perícias criminais realizadas pela Polícia Civil serão modernizadas e terão investimentos prioritários nos próximos anos. Em 2012, começa a ser erguido um prédio integrado, com investimentos de R\$ 14 milhões, que será sede do Instituto Médico Legal (IML) e do Instituto de Criminalística.

▲ *19 novos núcleos do Programa Polícia e Família*

Em 2012, o projeto Polícia e Família, iniciado em março deste ano pela Polícia Militar, vai implantar 19 novos núcleos de atuação, distribuídos em 10 regiões do Estado, com prioridade para municípios das regiões Norte e Rio Doce. Atualmente, o programa funciona em 21 núcleos nas cidades de Belo Horizonte, Vespasiano, Ibirité, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Ouro Preto, Nova Lima, Contagem e Igarapé.

O Polícia e Família tem como foco a comunidade e conta, em suas áreas de atuação, com uma Base Comunitária Móvel e 33 policiais em cada uma delas. Além disso, as bases possuem bicicletas, viaturas e motos para monitoramento.

▲ *95 novas viaturas para Patrulhamento Preventivo Escolar*

A Polícia Militar, por meio do projeto Prevenção a Violência Escolar, realizará a aquisição e a distribuição, neste ano, de 95 viaturas para o patrulhamento preventivo escolar. Os novos veículos atenderão a 70 Superintendências Regionais de Educação (SRE) em todo o Estado. O investimento neste projeto é de R\$ 3 milhões, oriundo de convênio com a Secretaria de Estado da Educação (SEE).

▲ *Criação do Projeto Cinturão Rodoviário*

A Polícia Militar vai implantar um novo projeto em 2012 voltado para a proteção das malhas viárias estaduais e federais situadas em Minas. Serão adquiridos um helicóptero, viaturas, fuzis, coletes balísticos, motocicletas, entre outros materiais para suporte dos trabalhos dos policiais. Neste projeto, serão investidos R\$ 25 milhões, sendo R\$ 9,6 milhões apenas em 2012, provenientes de convênio da

Polícia Militar com o Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF) e o Departamento de Estradas e Rodagem (DER/MG).

▲ ***Ampliação de 21 Bases Comunitárias Móveis***

A Polícia Militar vai implantar 21 novas Bases Comunitárias Móveis neste ano, para potencializar as ações de polícia preventiva. As bases visam o envolvimento da comunidade na solução de problemas locais e serão distribuídas entre as seguintes cidades: Belo Horizonte, Betim, Contagem, Governador Valadares, Ibirité, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Uberaba e Varginha. A aquisição das Bases Comunitárias terá custo de R\$ 4,6 milhões e será realizada por meio de convênio com o Ministério da Justiça/SENASP.

▲ ***Investimentos no Grupo Especializado em Policiamento Comunitário (Gepar)***

Nos próximos meses, grupamentos do Grupo Especializado em Policiamento Comunitário (Gepar), da Polícia Militar, distribuídos em todo o estado, serão equipados com novos veículos e armamentos. Os policiais também passarão por capacitações e treinamentos para aumentar ainda mais a qualidade do trabalho desenvolvido. A filosofia do Gepar leva em conta a avaliação do contexto das áreas de risco onde as patrulhas estão situadas e o desenvolvimento de trabalhos preventivos, repressivos e de promoção social.

▲ ***Admissão de estagiários do curso de Direito e Conclusão de Concursos da Polícia Civil***

Estagiários remunerados do curso de Direito serão contratados, pela primeira vez, para auxiliar nos trabalhos realizados por delegados em todo o Estado. A previsão é que aconteçam 700 admissões ao longo de 2012. A contratação de estagiários remunerados, que atuarão em funções mais burocráticas, constitui um projeto bem sucedido no Ministério Público e em outros órgãos estaduais que agora será implantado na Polícia Civil.

Além disso, estão em fase de conclusão os concursos para Delegados e Escrivães da Polícia Civil, que iniciarão em breve o curso de formação policial na Academia de Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (Acadepol).

▲ ***Investimentos em valorização profissional e outros projetos da Polícia Civil***

A Polícia Civil realizará investimentos, em 2012, da ordem de R\$ 15 milhões, a serem aplicados nas seguintes ações: capacitação de policiais civis, no programa de apoio psicossocial (PAPS) para a valorização profissional, na identificação visual das centenas de unidades policiais civis sediadas em todo Estado, na renovação de rádios, na aquisição de equipamentos de inteligência para potencializar ações antidrogas e coibir o tráfico de entorpecentes no Estado, na estruturação da instituição para atuação em eventos esportivos e culturais e no fortalecimento do programa de mediação de conflitos em delegacias de Polícia Civil.

Os recursos para essas ações são oriundos da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e do Governo de Minas.

▲ ***Realização de leilões de bens apreendidos no tráfico e aplicação do dinheiro na política de combate às drogas***

A Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas (Supod) realizará, até o final de 2012, dois leilões de bens apreendidos do tráfico – um em julho e outro em novembro. O leilão de julho contará com, pelo menos, 100 veículos, com previsão de arrecadação de até R\$ 1 milhão.

O dinheiro arrecadado nos leilões será destinado ao Fundo Nacional Antidrogas. Em seguida, o Estado apresentará à União um projeto para resgatar 80% do valor total. O dinheiro será aplicado na política antidrogas, podendo ser na prevenção, na repressão, no atendimento ou na reinserção social do usuário.

▲ ***Criação de posto de trabalho itinerante da Campanha “Sou pela Vida. Dirijo sem Bebida”, blitzes diárias na capital e interiorização da campanha***

O Governo de Minas vai adquirir um micro-ônibus que funcionará como um Posto de Trabalho Integrado itinerante nas blitzes da campanha “Sou pela Vida. Dirijo sem Bebida”. Será também uma central de flagrantes de pessoas embriagadas e possibilitará que todas as ocorrências sejam finalizadas no local das abordagens. A partir de julho, as abordagens na capital serão diárias e, até dezembro de 2012, a campanha também chegará a outras cidades da Região Metropolitana, além de Belo Horizonte, e aos municípios de Uberlândia, Juiz de Fora, Montes Claros e Governador Valadares.

As ações terão como objetivo estimular a educação para o trânsito, visando ao cumprimento da lei, e, também, a fiscalização, com emprego de etilômetros e dos demais meios de comprovação da eventual embriaguez, como medida repressiva às infrações administrativas e legais.

▲ ***Início das atividades do Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP)***

A Secretaria de Estado de Defesa Social irá inaugurar, com o apoio da Secretaria Nacional de Justiça, o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP). O Núcleo, que funcionará na região Central de Belo Horizonte, atuará tanto na prevenção ao tráfico quanto na repressão e atendimento às vítimas. A previsão é que o NETP seja inaugurado no próximo mês. O Núcleo está vinculado à Coordenadoria Especial de Prevenção à Criminalidade da Seds.

A inauguração do Núcleo marca o ingresso do Estado de Minas Gerais na política nacional e internacional de enfrentamento ao tráfico de pessoas. O Estado, que tem a maior malha rodoviária do país, participa junto a outros Estados, à União e a outros países, na construção de uma resposta para um problema transnacional, garantindo que possa ocorrer migração, mas sem violação de direitos.